

Correio Popular - 4.^a-feira, 5 de Julho de 1972 -

GMP 2.1.4.216

Sociedade Veteranos de 32 - M.M.D.C.

A Sociedade Veteranos de 32 — M.M.D.C., Departamento de Campinas, foi fundada aos 24 de maio de 1965 pelo dr. Francisco de Barros Pires, por delegação especial do general Waldemiro Meirelles Maia, presidente da Sociedade Veteranos de 32 — M.M. D.C. e por João Batista de Sá, o conhecido historiador Jolumá Brito. Teve sua primeira diretoria eleito por aclamação em 9 de setembro de 1965, e por tempo indeterminado, e constituída de:

João Batista de Sá — Presidente; dr. Francisco de Barros Pires (vice-presidente); 2o Tenente Danilo Tavoraro (1o secretário); Alvaro Bueno (2o tesoureiro); Avelino Anthero de Oliveira Valente (1o tesoureiro); Onofre Ferreira Pinto (2o tesoureiro) e dr Francisco de Barros Pires (Orador).

Em 11 de novembro de 1965 a Diretoria teve mais um cargo, o de arquivista, tendo sido eleito por aclamação, Romílio

Duarte de Arrudo. Em 30 de setembro deu-se o afastamento por tempo indeterminado e por motivo imperioso do presidente João Batista de Sá, assumindo a presidência o vice-presidente dr. Francisco de Barros Pires.

Em 16 de julho de 1966 foi eleita nova diretoria, o que vem se repetindo anualmente. Para a gestão de 72-73, com término de mandato para 9 de julho do ano vindouro, está a seguinte diretoria: Monsenhor Luis Fernandes de Abreu, Presidente (eleito) Charles B Mac Fadden, vice-presidente; João Batista de Sá (2.o vice-presidente); dr. Francisco de Barros Pires (3.o vice-presidente); 2o Tenente Danilo Tavoraro, 1o secretário; Paulo de Barros Camargo, 2.o secretário; Avelino Anthero de Oliveira Valente, 1o tesoureiro (reeleito); Benevenuto de Figueiredo Torres, 2.o tesoureiro; Reinaldo Husemann, Dire-

tor do Museu (reeleito); Romílio Duarte de Arruda, presidente de honra (reeleito); dr. Paulo Ditscheiner, orador oficial; Walter Von Zuben, Lix da Cunha e Ralpho Pompêo de Camargo, Comissão de Contas.

NÃO POSSUI SEDE AINDA

A Sociedade de Veteranos de 32 — M.M.D.C. não possui sede ainda, funcionando no escritório de seu 1.o tesoureiro, no prédio S. Paulo. Contudo, espera conseguir sede própria, especialmente para instalação de seus arquivos e do Museu, no prédio do futuro Museu Histórico de Campinas. E, na verdade, bem o merece, porque tem prestado relevantes serviços à comunidade, incentivando o civismo, e conservando precioso acervo de objetos da Revolução de 32, como uniformes, jornais, medalhas, livros, armas, capacetes de aço, cartazes, etc.

Seus associados reúnem-se regularmente, pronunciam palestras e conferencias em escolas e clubes sobre os ideais de 32, e todos os anos, em 23 de maio, que o Dia do Soldado Constitucionalista, organizam exposição evocativa do movimento. Em 9 de julho promovem solenidades de alto sentido patriótico tanto nesta cidade, quanto em outras.